UNE ✦ SACRA

Budismo

Sutra do Diamante

✦ ✦ ✦

Tradição Mahāyāna (atribuído ao Buda); tradução chinesa de Kumārajīva

Tradução (edição 1.5)

Créditos

Autor	Tradição Mahāyāna (atribuído ao Buda); tradução chinesa de Kumārajīva
Data	séc. I–IV d.C.; versão chinesa de 401
Idioma original	Chinês clássico
Versão	Tradução (edição 1.5)
Tradução	Tradução popular
Fonte	Wikisource (inglês)
Licença	CC BY-NC-SA 4.0 · original: CC0

Sobre:

O Vajracchedikā Prajñāpāramitā Sūtra, "o diamante que corta as ilusões", é um dos sutras da Perfeição da Sabedoria e um dos textos mais lidos do budismo Mahāyāna, principalmente no Chan e no Zen.

Em diálogo com o discípulo Subhūti, o Buda ensina o bodisatva a praticar a generosidade e a libertar todos os seres sem se apegar a nenhuma noção de eu, de ser ou de mérito.

Termina com o célebre verso: "todas as coisas condicionadas são como um sonho, uma ilusão, uma bolha, uma sombra".

O texto chinês é a tradução de Kumārajīva (401 d.C.), dividida em 32 seções pelo príncipe Zhaoming, da dinastia Liang.

Uma cópia impressa dele, achada nas grutas de Dunhuang e datada de 868, é o livro impresso com data mais antigo que se conhece, hoje na Biblioteca Britânica.

Na tradição Chan, conta-se que Huineng, o sexto patriarca, despertou ao ouvir um verso deste sutra.

Fonte: https://en.wikisource.org/wiki/Translation:Vajracchędikā_Prajñāpāramitā_Sūtra

Esta tradução popular e o desenho deste arquivo são da Une Sacra, sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 (CC BY-NC-SA 4.0): pode copiar e compartilhar citando "Une Sacra (unesacra.com)", sem uso comercial e com a mesma licença. O texto original segue a licença da fonte. Termos de uso: unesacra.com/#/legal/terms

Edição digital gerada em 26 de novembro de 2026 pela Une Sacra, biblioteca aberta de textos sagrados. · UneSacra.com

Sumário

1 — A causa da assembleia do Dharma

2 — O ancião Subhūti abre a questão

3 — O verdadeiro caminho do Grande Veículo

4 — A prática maravilhosa da não permanência

5 — O princípio da percepção verdadeira

6 — A raridade da fé verdadeira

7 — Nada a obter, nada a expor

8 — Surgindo do Dharma

9 — A aparência sem aparência

10 — O adorno das terras puras

11 — Os méritos incondicionados superam tudo

12 — Venerando os verdadeiros ensinamentos

13 — Recebendo e mantendo o Dharma

14 — Deixando as aparências: o Nirvāṇa

15 — Os méritos de manter este sūtra

16 — Capaz de purificar as obstruções

17 — Em última instância, sem eu

18 — De uma percepção única e unificada

19 — Permeando o Reino do Dharma

20 — Deixando a forma, deixando a aparência

21 — Nenhuma fala, nenhum dharma a falar

22 — Nenhum dharma pode ser agarrado

23 — A prática virtuosa de uma mente pura

24 — Os méritos da prajñā são incomparáveis

25 — As transformações não são transformações

26 — O Dharmakāya é sem aparência

27 — Nenhuma ruptura, nenhuma aniquilação

28 — Sem receber, sem desejar

29 — Poder e posição destruídos no silêncio

30 — O princípio da unidade das aparências

31 — Conhecer e perceber não nascidos

32 — Transformando o irreal

1 — A CAUSA DA ASSEMBLEIA DO DHARMA

✦

1 Assim ouvi. Certa vez o Buda estava em Śrāvastī, residindo no Bosque de Jeta, no parque de Anāthapiṇḍada, junto com uma grande saṃgha [assembleia] de bhikṣus [monges], mil duzentos e cinquenta ao todo. Na hora da refeição, o Bhagavān ['o santo', o Buda] vestiu seu manto, pegou sua tigela e entrou na grande cidade de Śrāvastī para mendigar alimento dentro dos muros da cidade.

1.2 Depois de terminar de mendigar de porta em porta, em sequência, ele voltou e fez sua refeição. Então guardou o manto e a tigela, lavou os pés, arrumou seu assento e sentou-se.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

2 — O ANCIÃO SUBHŪTI ABRE A QUESTÃO

✦

1 Do meio da grande multidão, o ancião Subhūti levantou-se então de seu assento, descobriu o ombro direito e ajoelhou-se com o joelho direito no chão. Com as mãos juntas em sinal de respeito, dirigiu-se ao Buda, dizendo: "Quão extraordinário, Bhagavān, é o modo como o Tathāgata ['o assim-ido', o Buda] se lembra habilmente dos bodisatvas ['sábios'] e habilmente instrui e cuida dos bodisatvas! Bhagavān, quando bons homens e boas mulheres desejam desenvolver a mente da Anuttarā Samyaksaṃbodhi, como devem permanecer suas mentes? Como devem pacificar suas mentes?"

1.2 O Buda respondeu: "Excelente, excelente, Subhūti, pois é exatamente como disseste: o Tathāgata se lembra habilmente dos bodisatvas e habilmente instrui e cuida dos bodisatvas. Agora escuta com atenção, porque tua pergunta será respondida. Bons homens e boas mulheres que desejam desenvolver a mente da Anuttarā Samyaksaṃbodhi devem permanecer assim e devem pacificar suas mentes assim." "Que assim seja, Bhagavān. Desejamos alegremente ouvi-lo."

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

3 — O VERDADEIRO CAMINHO DO GRANDE VEÍCULO

✦

1 O Buda disse a Subhūti: "Os bodisatvas-mahāsattvas [grandes e santos sábios] devem pacificar suas mentes assim: 'Todos os diferentes tipos de seres sencientes, sejam nascidos de ovos, nascidos de ventres, nascidos da umidade ou nascidos por transformação; tenham forma ou não tenham forma; tenham pensamento, não tenham pensamento, ou nem pensamento nem ausência de pensamento — farei com que todos se libertem e entrem no Nirvāṇa Sem Resto.' Assim os seres sencientes são libertados sem medida, sem número e sem fim; no entanto, na verdade nenhum ser senciente obtém a libertação. Por quê?

1.2 Subhūti, se um bodisatva tem uma noção de um eu, uma noção de uma pessoa, uma noção de um ser ou uma noção de uma vida, ele não é um bodisatva.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

4 — A PRÁTICA MARAVILHOSA DA NÃO PERMANÊNCIA

✦

1 "Ademais, Subhūti, os bodisatvas não devem permanecer nos dharmas [regras] ao praticar a doação. Isso se chama 'doar sem permanecer na forma'. Essa doação não permanece em sons, aromas, sabores, sensações ou dharmas. Subhūti, os bodisatvas devem praticar a doação assim, sem permanecer nas características. Por quê? Se os bodisatvas não permanecem nas características em sua prática da doação, então os méritos [a grandeza] disso são inconcebíveis em medida. Subhūti, que achas? O espaço a leste é concebível em medida?"

1.2 "Certamente não, Bhagavān." "Subhūti, que achas? O espaço ao sul, a oeste, ao norte, nas quatro direções intermediárias, ou no zênite ou no nadir, é concebível em medida?"

1.3 "Certamente não, Bhagavān." "Subhūti, para os bodisatvas que não permanecem ao praticar a doação, os méritos também são assim: inconcebíveis em medida. Subhūti, os bodisatvas devem permanecer apenas no que é ensinado assim.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

5 — O PRINCÍPIO DA PERCEPÇÃO VERDADEIRA

✦

1 “Subhūti, que achas? O Tathāgata pode ser percebido por meio das marcas do corpo?” “Certamente não, Bhagavān. O Tathāgata não pode ser percebido por meio das marcas do corpo. Por quê? As marcas do corpo de que fala o Tathāgata não são marcas do corpo.” O Buda disse a Subhūti: “Tudo o que tem marcas é enganoso e falso. Se todas as marcas são vistas como não marcas, então isso é perceber o Tathāgata.”

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

6 — A RARIDADE DA FÉ VERDADEIRA

✦

1 Subhūti dirigiu-se ao Buda, dizendo: "Bhagavān, haverá seres sencientes capazes de ouvir estas palavras assim e de fazer surgir a fé verdadeira?" O Buda disse a Subhūti: "Não fales desse modo. Depois da extinção do Tathāgata, nos quinhentos anos seguintes, haverá aqueles que mantêm os preceitos e cultivam o mérito, que serão capazes de ouvir estas palavras e fazer surgir uma mente de fé. Tais seres não plantaram boas raízes apenas com um buda, ou com dois budas, ou com três, quatro ou cinco budas.

1.2 Eles já plantaram boas raízes com incontáveis milhões de budas, para poderem ouvir estas palavras e fazer surgir ainda que um único pensamento de fé limpa e clara. Subhūti, o Tathāgata conhece isso em cada caso, e percebe isso em cada caso, e esses seres sencientes obtêm assim um mérito imensurável. Por quê? Porque esses seres já não sustentam noções de um eu, noções de uma pessoa, noções de um ser ou noções de uma vida. Não sustentam noções de dharmas [isto é, não seguem cegamente regras estabelecidas] nem noções de não dharmas. Por quê?

1.3 Se as mentes dos seres sencientes se agarram às aparências, isso é apego a um eu, uma pessoa, um ser e uma vida. Se se agarram às noções de dharmas, isso certamente é apego a um eu, uma pessoa, um ser e uma vida. Por quê? Quando alguém se agarra aos não dharmas, isso é apego imediato a um eu, uma pessoa, um ser e uma vida. Por conseguinte, não deves te agarrar aos dharmas, nem deves te agarrar aos não dharmas. A respeito

desse princípio, o Tathāgata diz com frequência: ‘Vós, bhikṣus, deveis saber que o dharma que eu falo é como uma jangada. Até os dharmas devem ser abandonados; quanto mais os não dharmas?’

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

7 — NADA A OBTER, NADA A EXPOR

✦

1 “Subhūti, que achas? O Tathāgata obteve a Anuttarā Samyaksaṃbodhi? Há algum dharma que o Tathāgata tenha falado?” Subhūti respondeu: “Assim explico o verdadeiro sentido dos ensinamentos do Buda: não há um dharma fixo da Anuttarā Samyaksaṃbodhi, nem há um dharma fixo que o Tathāgata possa falar. Por quê? A exposição do Dharma [ensinamento] pelo Tathāgata nunca pode ser agarrada nem falada, não sendo nem dharma nem não dharma [não sendo nem uma regra fixa nem uma licença]. O que é, então? Todos os nobres se distinguem pelo Dharma incondicionado.”

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

8 — SURGINDO DO DHARMA

✦

1 “Subhūti, que achas? Se alguém enchesse os três mil grandes mil-mundos com os Sete Tesouros Preciosos na prática da doação, essa pessoa obteria muitos méritos?” Subhūti respondeu: “Muitíssimos, Bhagavān! Por quê? Tais méritos não têm a natureza de méritos, e por essa razão o Tathāgata fala de muitos méritos.”

1.2 “Se uma pessoa aceita e mantém ainda que apenas uma gāthā de quatro versos deste sūtra, falando-a a outros, então seus méritos serão ainda maiores. Por quê? Subhūti, porque todos os budas, assim como os dharmas da Anuttarā Samyaksaṃbodhi dos budas, surgem deste sūtra. Subhūti, o que se chama Buda Dharma não é um buda dharma.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

9 — A APARÊNCIA SEM APARÊNCIA

✦

1 "Subhūti, que achas? Um srotaāpanna tem o pensamento: 'Obtive o fruto de um srotaāpanna'?" Subhūti respondeu: "Não, Bhagavān. Por quê? 'Srotaāpanna' designa aquele que entrou na correnteza, e no entanto não há nada em que se tenha entrado. Não há entrada em formas, sons, aromas, sabores, sensações ou dharmas. Assim se chama alguém de srotaāpanna."

1.2 "Subhūti, que achas? Um sakṛdāgāmin tem o pensamento: 'Obtive o fruto de um sakṛdāgāmin'?" Subhūti respondeu: "Não, Bhagavān. Por quê? 'Sakṛdāgāmin' designa aquele que voltará mais uma vez, e no entanto não há nada que parta ou volte. Assim se chama alguém de sakṛdāgāmin."

1.3 "Subhūti, que achas? Um anāgāmin tem o pensamento: 'Obtive o fruto de um anāgāmin'?" Subhūti respondeu: "Não, Bhagavān. Por quê? 'Anāgāmin' designa aquele que não voltará, e no entanto não há nada que não volte. Assim se chama alguém de anāgāmin."

2 "Subhūti, que achas? Um arhat tem o pensamento: 'Obtive o fruto de um arhat'?" Subhūti respondeu: "Não, Bhagavān. Por quê? Não há verdadeiramente nenhum dharma que possa ser chamado de arhat. Bhagavān, se um arhat tem o pensamento 'Alcancei o Caminho do Arhat', então essa é uma pessoa apegada a um eu, uma pessoa, um ser e uma vida. Bhagavān, o Buda diz que entre os arhats eu sou o primeiro na prática do Samādhi da Não Contenda, e sou o primeiro livre do desejo. No entanto, Bhagavān, não tenho o pensamento 'Sou um arhat livre do desejo'. Se eu pensasse assim, então o Bhagavān não falaria de 'Subhūti, aquele que habita em paz'.

2.2 É porque na verdade não há nada em que se habite que ele fala de ‘Subhūti, aquele que habita em paz’.”

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

10 — O ADORNO DAS TERRAS PURAS

✦

1 O Buda dirigiu-se a Subhūti, dizendo: "Que achas? No passado, quando o Tathāgata estava com o Buda Dīpaṃkara, algum dharma foi obtido?" "Não, Bhagavān. Quando o Tathāgata estava com o Buda Dīpaṃkara, na verdade nenhum dharma foi obtido."

1.2 "Subhūti, que achas? Os bodisatvas adornam as terras de buda?" "Não, Bhagavān. Por quê? Os adornos das terras de buda não são adornos, e por isso são chamados adornos."

1.3 "Por conseguinte, Subhūti, os bodisatvas-mahāsattvas devem assim fazer surgir uma mente clara e pura — uma mente não associada à permanência na forma; uma mente não associada à permanência em sons, aromas, sabores, sensações ou dharmas; uma mente que não permanece na vida. Subhūti, suponhamos que uma pessoa tivesse um corpo como o Monte Sumeru, Rei das Montanhas. Esse corpo seria grande?"

1.4 Subhūti respondeu: "Seria extremamente grande, Bhagavān. Por quê? O Buda ensina que nenhum corpo é o Grande Corpo."

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

11 — OS MÉRITOS INCONDICIONADOS SUPERAM TUDO

✦

1 "Subhūti, suponhamos que cada grão de areia do Rio Ganges contivesse seu próprio Rio Ganges. Que achas, haveria muitos grãos de areia do Rio Ganges?" Subhūti disse: "Haveria extremamente muitos, Bhagavān. Só o número de Rios Ganges já seria incontável, quanto mais seus grãos de areia."

1.2 "Subhūti, vou agora te dizer uma verdade. Se um bom homem ou uma boa mulher enchesse tal número de três mil grandes mil-mundos com os Sete Tesouros Preciosos na prática da doação, ele ou ela obteria muitos méritos?" Subhūti disse: "Extremamente muitos, Bhagavān."

1.3 O Buda disse a Subhūti: "Do mesmo modo, se bons homens e boas mulheres aceitam e mantêm ainda que uma gāthā de quatro versos deste sūtra, falando-a a outros, então os méritos disso superam os méritos anteriores.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

12 — VENERANDO OS VERDADEIROS ENSINAMENTOS

✦

1 “Ademais, Subhūti, se alguém fala ainda que uma gāthā de quatro versos deste sūtra, deves entender que esse lugar é como o santuário de um buda. Em todos os mundos, os devas [nobres ou pessoas santas], os humanos e os asuras [párias ou pessoas vis] devem fazer-lhe oferendas. Quanto mais para aqueles capazes de aceitar e manter o sūtra inteiro? Subhūti, deves saber que essa é uma pessoa com o mais elevado e excepcional Dharma. Onde quer que este sūtra habite, ali está o Buda ou um discípulo honrado.”

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

13 — RECEBENDO E MANTENDO O DHARMA

✦

1 Subhūti perguntou ao Buda: “Bhagavān, por que nome devemos reverenciar e manter este sūtra?” O Buda disse a Subhūti: “Este sūtra se chama Vajracchedikā Prajñāpāramitā, e por esse nome deves reverenciá-lo e mantê-lo. Por que se chama assim? Subhūti, esta Prajñāpāramitā falada pelo Buda não é uma perfeição da prajñā. Subhūti, que achas? O Tathāgata realmente falou algum dharma?”

1.2 Subhūti respondeu: “Bhagavān, o Tathāgata não falou.” “Subhūti, que achas? Há muitíssimos átomos contidos em três mil grandes mil-mundos?” Subhūti respondeu: “Há extremamente muitos, Bhagavān.”

1.3 “Subhūti, os átomos de que fala o Tathāgata não são átomos, e por isso são chamados átomos. Os mundos de que fala o Tathāgata não são mundos, e por isso são chamados mundos. Subhūti, que achas? O Tathāgata pode ser visto por meio das Trinta e Duas Marcas?”

1.4 “Não, Bhagavān, o Tathāgata não pode ser visto por meio das Trinta e Duas Marcas. Por quê? As Trinta e Duas Marcas de que fala o Tathāgata não são marcas, e por isso são chamadas as Trinta e Duas Marcas.”

1.5 “Subhūti, suponhamos que houvesse um bom homem ou uma boa mulher que, na prática da doação, entregasse seu corpo tantas vezes quantos são os grãos de areia do Rio Ganges. Se há pessoas que aceitam e mantêm ainda que uma gāthā de quatro versos deste sūtra, então os méritos disso são muito maiores.”

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

14 — DEIXANDO AS APARÊNCIAS: O NIRVĀṆA

✦

1 Naquele momento, Subhūti, ouvindo este sūtra ser falado, teve uma profunda compreensão de seu sentido essencial e desfez-se em lágrimas. Dirigiu-se então ao Buda, dizendo: "Quão excepcional, Bhagavān, é o Buda que assim fala este sūtra profundo! Desde que alcancei o Olho da Prajñā, nunca ouvi um sūtra assim! Bhagavān, se houver de novo pessoas capazes de ouvir este sūtra assim, com uma mente de fé limpa e clara, fazendo surgir a verdadeira aparência, então essa é uma pessoa com os méritos mais extraordinários. Bhagavān, a verdadeira aparência não é uma aparência, e por essa razão o Tathāgata fala de uma verdadeira aparência.

2 "Bhagavān, podendo ouvir este sūtra assim, não acho difícil crer nele, compreendê-lo, aceitá-lo e mantê-lo. No entanto, na próxima era, daqui a quinhentos anos, se houver seres sencientes capazes de ouvir este sūtra e de crer nele, compreendê-lo, aceitá-lo e mantê-lo, então eles serão os mais extraordinários. Por quê? Porque tal pessoa não tem noções de um eu, noções de uma pessoa, noções de um ser ou noções de uma vida. Por quê? A aparência de um eu não é uma verdadeira aparência; as aparências de uma pessoa, de um ser e de uma vida também não são verdadeiras aparências; aqueles que se afastaram de todas as aparências são chamados budas."

2.2 O Buda disse a Subhūti: "Assim é, assim é! Se houver de novo pessoas capazes de ouvir este sūtra e que não se assustem, não se aterrorizem nem tenham medo, sabe que a existência de tal pessoa é extremamente

rara. Por quê? Subhūti, esta primeira pāramitā de que fala o Tathāgata não é uma primeira pāramitā, e por isso é chamada a primeira pāramitā.

3 "Subhūti, a Pāramitā da Paciência de que fala o Tathāgata não é uma pāramitā da paciência. Por quê? Subhūti, é como no passado, quando meu corpo foi cortado em pedaços pelo Kalirāja: não havia noções de um eu, noções de uma pessoa, noções de um ser ou noções de uma vida. No passado, quando eu era retalhado membro a membro, se houvesse noções de um eu, noções de uma pessoa, noções de um ser ou noções de uma vida, então eu teria respondido com ódio e raiva. Lembra também que fui o Ṛṣi ['Sábio'] da Paciência durante quinhentas vidas no passado.

3.2 Ao longo de tantas vidas não havia noções de um eu, noções de uma pessoa, noções de um ser ou noções de uma vida.

4 "Por conseguinte, Subhūti, os bodisatvas devem afastar-se de todas as aparências para desenvolver a mente da Anuttarā Samyaksaṃbodhi. Devem fazer surgir uma mente que não habita na forma; devem fazer surgir uma mente que não habita em sons, aromas, sabores, sensações ou dharmas; devem fazer surgir uma mente que não habita. Se algo habita na mente, não se deve habitar nisso, e por essa razão o Buda diz que as mentes dos bodisatvas não devem habitar na forma ao praticar a doação. Subhūti, os bodisatvas devem doar assim porque isso beneficia todos os seres sencientes.

4.2 O Tathāgata ensina que todas as características não são características, e todos os seres sencientes não são seres sencientes. Subhūti, o Tathāgata é aquele que fala o que é verdadeiro, aquele que fala o que é real, aquele que fala o que é assim, e não é um enganador nem alguém que fala o contrário.

5 “Subhūti, o Dharma [os ensinamentos] alcançado pelo Tathāgata não é nem substancial nem vazio. Subhūti, se a mente de um bodisatva habita nos dharmas [regras] ao praticar a doação, então isso é como uma pessoa na escuridão, que não consegue ver nada. No entanto, se a mente de um bodisatva não habita nos dharmas ao praticar a doação, então isso é como uma pessoa que pode ver, para quem a luz do sol ilumina claramente a percepção das várias formas.

5.2 Subhūti, na próxima era, se houver bons homens ou boas mulheres capazes de aceitar, manter, estudar e recitar este sūtra, então o Tathāgata, por meio de sua sabedoria de buda [iluminação], está sempre ciente deles e sempre os vê. Todas essas pessoas obtêm um mérito imensurável e ilimitado.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

15 — OS MÉRITOS DE MANTER ESTE SŪTRA

✦

1 "Subhūti, suponhamos que houvesse um bom homem ou uma boa mulher que, pela manhã, entregasse seu corpo tantas vezes quantos são os grãos de areia do Rio Ganges. No meio do dia, essa pessoa também entregaria seu corpo tantas vezes quantos são os grãos de areia do Rio Ganges. Depois, à tarde, essa pessoa também entregaria seu corpo tantas vezes quantos são os grãos de areia do Rio Ganges. Suponhamos que essa doação continuasse por incalculáveis bilhões de eras. Se há de novo pessoas que ouvem este sūtra com uma mente de fé, sem dúvida, então os méritos dessas pessoas superam os méritos anteriores. Quanto mais para aqueles que o escrevem, aceitam, mantêm, estudam, recitam e explicam?

2 "Subhūti, em resumo, este sūtra tem um mérito inconcebível, imensurável e ilimitado. O Tathāgata o fala para pôr em marcha aqueles do Grande Veículo, para pôr em marcha aqueles do Veículo Supremo. Se há pessoas capazes de aceitar, manter, estudar, recitar e explicar este sūtra a outros, então o Tathāgata está sempre ciente delas e sempre as vê. Assim, essas pessoas carregam a Anuttarā Samyaksaṃbodhi do Tathāgata. Por quê? Subhūti, aqueles que se contentam com ensinamentos menores estão apegados às visões de um eu, visões de uma pessoa, visões de um ser e visões de uma vida.

2.2 Eles não conseguem ouvi-lo, aceitá-lo, mantê-lo, estudá-lo, recitá-lo e explicá-lo a outros. Subhūti, em todo lugar onde existe este sūtra, os devas, os humanos e os asuras de todos os mundos devem fazer oferendas. Esse lu-

gar é um santuário diante do qual todos devem respeitosamente prostrar-se e circum-ambular, adornando seu lugar de repouso com flores e incenso.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

16 — CAPAZ DE PURIFICAR AS OBSTRUÇÕES

✦

1 "Ademais, Subhūti, suponhamos que bons homens e boas mulheres aceitem, mantenham, estudem e recitem este sūtra. Se forem maltratados por causa do karma de uma vida anterior que os faria cair em caminhos maus, então, por esse tratamento por parte dos outros, seu karma de vidas anteriores será eliminado nesta vida, e eles alcançarão a Anuttarā Samyaksaṃbodhi. Subhūti, lembro-me de que no passado, inúmeras e incalculáveis eras antes do Buda Dīpaṃkara, pude encontrar 84.000 incontáveis miríades de budas e fazer oferendas para honrá-los a todos, sem exceção.

1.2 Suponhamos que alguém na próxima era seja capaz de aceitar, manter, estudar e recitar este sūtra. Os méritos de minhas oferendas a todos aqueles budas não são, em comparação com os méritos dessa pessoa, nem um centésimo tão bons. São tão imensamente inferiores que não se pode fazer comparação. Subhūti, se houver bons homens e boas mulheres na próxima era que aceitem, mantenham, estudem e recitem este sūtra, e eu explicasse plenamente todos os méritos alcançados, as mentes dos que ouvissem poderiam enlouquecer de confusão, cheias de dúvida e descrença.

1.3 Subhūti, entende que, assim como o sentido deste sūtra é inconcebível, suas recompensas de karma [boas ações] também são inconcebíveis."

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

17 — EM ÚLTIMA INSTÂNCIA, SEM EU

✦

1 Naquele momento, Subhūti dirigiu-se ao Buda, dizendo: "Bhagavān, quando bons homens e boas mulheres desenvolvem a mente da Anuttarā Samyaksaṃbodhi, como devem permanecer suas mentes? Como devem pacificar suas mentes?" O Buda disse a Subhūti: "Bons homens e boas mulheres desenvolvem a Anuttarā Samyaksaṃbodhi fazendo surgir uma mente assim: 'Libertarei todos os seres sencientes. E, no entanto, quando todos os seres sencientes tiverem sido libertados, na verdade nem um único ser senciente terá sido libertado.' Por quê?

1.2 Subhūti, um bodisatva que tem uma noção de um eu, uma noção de uma pessoa, uma noção de um ser ou uma noção de uma vida não é um bodisatva. Por que é assim? Subhūti, na verdade não há nenhum dharma de alguém que desenvolve a Anuttarā Samyaksaṃbodhi.

2 "Que achas? Quando o Tathāgata estava com o Buda Dīpaṃkara, havia algum dharma da obtenção da Anuttarā Samyaksaṃbodhi?" "Não, Bhagavān, e assim explico o sentido real dos ensinamentos do Buda: quando o Buda estava com o Buda Dīpaṃkara, na verdade não havia nenhum dharma da obtenção da Anuttarā Samyaksaṃbodhi." O Buda disse: "Assim é, assim é, Subhūti! Não havia nenhum dharma da obtenção da Anuttarā Samyaksaṃbodhi pelo Tathāgata. Subhūti, se houvesse um dharma da obtenção da Anuttarā Samyaksaṃbodhi pelo Tathāgata, então o Buda Dīpaṃkara não me teria feito a predição: 'Na próxima era te tornarás um buda chamado Śākyamuni.'

2.2 É porque não havia nenhum dharma da obtenção da Anuttarā Samyaksaṃbodhi que o Buda Dīpaṃkara me fez essa predição, dizendo: 'Na próxima era te tornarás um buda chamado Śākyamuni.' Por quê? 'Tathāgata' designa a assimidade dos dharmas. Subhūti, se alguém diz: 'O Tathāgata alcançou a Anuttarā Samyaksaṃbodhi', não há nenhum dharma da obtenção da Anuttarā Samyaksaṃbodhi por um buda.

3 "Subhūti, a verdadeira obtenção da Anuttarā Samyaksaṃbodhi pelo Tathāgata não é nem substancial nem vazia, e por essa razão o Tathāgata diz: 'Todos os dharmas são o Buda Dharma.' Subhūti, todos os dharmas de que se fala na verdade não são todos os dharmas, e por isso são chamados todos os dharmas. Subhūti, isso é como o corpo de uma pessoa que é alto e grande."

3.2 Subhūti disse: "Bhagavān, o corpo de uma pessoa de que fala o Tathāgata, alto e grande, não é um grande corpo, e por isso é chamado o Grande Corpo." "Subhūti, com os bodisatvas também é assim. Se alguém diz 'Libertarei e farei atravessar inúmeros seres sencientes', então esse não é alguém que se possa chamar de bodisatva. Por quê? Subhūti, na verdade não há nenhum dharma de um bodisatva, e por essa razão o Buda diz: 'Todos os dharmas não são um eu, uma pessoa, um ser ou uma vida.' Subhūti, se um bodisatva diz 'Estou adornando terras de buda', então esse não é alguém que se possa chamar de bodisatva. Por quê?

3.3 Os adornos das terras de buda de que fala o Tathāgata não são adornos, e por isso são chamados adornos. Subhūti, se um bodisatva tem a realização penetrante de que os dharmas são sem eu, então o Tathāgata diz: 'Este é um verdadeiro bodisatva.'

18 — DE UMA PERCEPÇÃO ÚNICA E UNIFICADA

✦

1 "Subhūti, que achas? O Tathāgata tem o Olho Físico?" "Assim é, Bhagavān, o Tathāgata tem o Olho Físico." "Subhūti, que achas? O Tathāgata tem o Olho Divino?" "Assim é, Bhagavān, o Tathāgata tem o Olho Divino."

1.2 "Subhūti, que achas? O Tathāgata tem o Olho da Prajñā?" "Assim é, Bhagavān, o Tathāgata tem o Olho da Prajñā." "Subhūti, que achas? O Tathāgata tem o Olho do Dharma?"

1.3 "Assim é, Bhagavān, o Tathāgata tem o Olho do Dharma." "Subhūti, que achas? O Tathāgata tem o Olho de Buda?" "Assim é, Bhagavān, o Tathāgata tem o Olho de Buda." Subhūti, que achas? Quanto aos grãos de areia do Rio Ganges, o Buda fala desses grãos de areia?"

1.4 "Assim é, Bhagavān, o Tathāgata fala desses grãos de areia." "Se houvesse tantos Rios Ganges quantos são os grãos de areia do Rio Ganges, e houvesse tantos reinos de mundos de buda quantos são os grãos de areia de todos esses Rios Ganges, seu número seria muito grande?"

1.5 "Seria extremamente grande, Bhagavān." O Buda disse a Subhūti: "Tal número de terras possui uma multidão de seres sencientes, e suas mentes são plenamente conhecidas pelo Tathāgata. Por quê? As mentes de

que fala o Tathāgata não são mentes, e por isso são chamadas mentes. Por que é assim? Subhūti, a mente passada não pode ser agarrada, a mente presente não pode ser agarrada e a mente futura não pode ser agarrada.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

19 — PERMEANDO O REINO DO DHARMA

✦

1 “Subhūti, que achas? Se alguém enchesse três mil grandes mil-mundos com os Sete Tesouros Preciosos e os entregasse na prática da doação, essa pessoa obteria muitos méritos por tais causas e condições?” “Assim é, Bhagavān, por tais causas e condições os méritos dessa pessoa seriam extremamente muitos.” “Subhūti, se tais méritos existissem verdadeiramente, então o Tathāgata não diria que são obtidos muitos méritos. É pelos méritos que são incondicionados que o Tathāgata fala de obter muitos méritos.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

20 — DEIXANDO A FORMA, DEIXANDO A APARÊNCIA

✦

1 “Subhūti, que achas? O Tathāgata pode ser visto por meio do corpo perfeito da forma?” “Não, Bhagavān, o Tathāgata não pode ser visto por meio do corpo perfeito da forma. Por quê? O corpo perfeito da forma de que fala o Tathāgata não é ele mesmo um corpo perfeito da forma, e por isso é chamado o corpo perfeito da forma.”

1.2 “Subhūti, que achas? O Tathāgata pode ser visto pela perfeição de todas as marcas?” “Não, Bhagavān, o Tathāgata não pode ser visto pela perfeição de todas as marcas. Por quê? A perfeição das marcas de que fala o Tathāgata não é ela mesma uma perfeição, e por isso é chamada a perfeição das marcas.”

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

21 — NENHUMA FALA, NENHUM DHARMA A FALAR

✦

1 "Subhūti, não digas que ocorre ao Tathāgata: 'Tenho um Dharma falado.' Não componhas esse pensamento. Por quê? Se alguém diz 'O Tathāgata tem um Dharma falado', isso é como caluniar o Buda, porque meus ensinamentos não foram compreendidos. Subhūti, aquele que fala o Dharma não é capaz de falar nenhum dharma, e por isso se chama falar o Dharma."

1.2 Naquele momento, Subhūti, de Sabedoria Viva, dirigiu-se ao Buda, dizendo: "Bhagavān, haverá seres sencientes na próxima era que ouvirão este dharma falado e farão surgir uma mente de fé?" O Buda respondeu: "Subhūti, não haverá seres sencientes, nem deixará de haver seres sencientes. Por quê? Subhūti, os seres sencientes de que fala o Tathāgata não são seres sencientes, e por isso são chamados seres sencientes."

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

22 — NENHUM DHARMA PODE SER AGARRADO

✦

1 Subhūti perguntou ao Buda: “Bhagavān, a obtenção da Anuttarā Samyaksaṃbodhi pelo Buda é na verdade sem obtenção?” “Assim é, assim é, Subhūti. Quanto à minha Anuttarā Samyaksaṃbodhi, não há sequer o menor dharma da Anuttarā Samyaksaṃbodhi que possa ser agarrado.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

23 — A PRÁTICA VIRTUOSA DE UMA MENTE PURA

✦

1 “Ademais, Subhūti, a igualdade dos dharmas, que não tem nada de melhor ou pior, chama-se Anuttarā Samyaksaṃbodhi, e por meio de nenhum eu, nenhuma pessoa, nenhum ser e nenhuma vida, todos os dharmas puros são cultivados e a Anuttarā Samyaksaṃbodhi é alcançada. Subhūti, esses dharmas puros de que fala o Tathāgata não são dharmas puros, e por isso são chamados dharmas puros.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

24 — OS MÉRITOS DA PRAJÑĀ SÃO INCOMPARÁVEIS

✦

1 “Subhūti, suponhamos que três mil grandes mil-mundos contivessem todos o Sumeru, Rei das Montanhas, e houvesse montanhas como essas dos Sete Tesouros Preciosos, entregues por alguém na prática da doação. Se uma pessoa tem apenas uma gāthā de quatro versos deste sūtra da Prajñāpāramitā, e a aceita, mantém, estuda, recita e fala para outros, então os méritos da outra pessoa não são nem um centésimo tão bons. São tão imensamente inferiores que os dois são incomparáveis.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

25 — AS TRANSFORMAÇÕES NÃO SÃO TRANSFORMAÇÕES

✦

1 “Subhūti, que achas? Não deves dizer que ocorre ao Tathāgata: ‘Farei atravessar os seres sencientes.’ Subhūti, não componhas esse pensamento. Por quê? Na verdade não há seres sencientes que o Tathāgata faça atravessar. Se houvesse seres sencientes que o Tathāgata fizesse atravessar, então haveria um eu, uma pessoa, um ser e uma vida. A existência de um eu de que fala o Tathāgata não é a existência de um eu, mas as pessoas comuns acreditam que é um eu. Subhūti, uma pessoa comum de que fala o Tathāgata não é uma pessoa comum.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

26 — O DHARMAKĀYA É SEM APARÊNCIA

✦

1 “Subhūti, que achas? O Tathāgata pode ser observado por meio das Trinta e Duas Marcas?” Subhūti respondeu: “Assim é, assim é, com as Trinta e Duas Marcas o Tathāgata deve ser observado.” O Buda disse: “Subhūti, se o Tathāgata pudesse ser observado por meio das Trinta e Duas Marcas, então um rei cakravartin seria um tathāgata.”

1.2 Subhūti dirigiu-se ao Buda, dizendo: “Bhagavān, assim explico o sentido do que o Buda disse. Não se deve observar o Tathāgata por meio das Trinta e Duas Marcas.” Naquele momento, o Bhagavān falou uma gāthā, dizendo:

2 Se alguém me percebe nas formas,
Se alguém me procura nos sons,
Essa pessoa pratica um caminho desviado
E não pode ver o Tathāgata.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

27 — NENHUMA RUPTURA, NENHUMA ANIQUILAÇÃO

✦

1 “Subhūti, suponhamos que penses: ‘O Tathāgata não alcançou a Anuttarā Samyaksaṃbodhi a partir da perfeição das características.’ Subhūti, não componhas o pensamento: ‘O Tathāgata não alcançou a Anuttarā Samyaksaṃbodhi a partir da perfeição das características.’ Subhūti, compondo esse pensamento, aquele que está desenvolvendo a mente da Anuttarā Samyaksaṃbodhi estaria então falando da ruptura e da aniquilação dos dharmas. Não componhas esse pensamento. Por quê? Aquele que está desenvolvendo a mente da Anuttarā Samyaksaṃbodhi não fala de uma característica de ruptura e aniquilação dos dharmas.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

28 — SEM RECEBER, SEM DESEJAR

✦

1 “Subhūti, suponhamos que um bodisatva, na prática da doação, enchesse com os Sete Tesouros Preciosos tantos reinos de mundos quantos são os grãos de areia do Rio Ganges. Se há uma pessoa com a consciência de que todos os dharmas são sem eu, e que realiza sua completa paciência, então isso é superior, e os méritos alcançados por esse bodisatva superam os do bodisatva anterior. Subhūti, a razão disso é que os bodisatvas não recebem mérito.”

1.2 Subhūti dirigiu-se ao Buda, dizendo: “Bhagavān, por que dizes que os bodisatvas não recebem mérito?” “Subhūti, para que os bodisatvas façam mérito, não devem desejar avidamente adquiri-lo, e por isso se diz que não há mérito recebido.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

29 — PODER E POSIÇÃO DESTRUÍDOS NO SILÊNCIO

✦

1 “Subhūti, se alguém diz que o Tathāgata vem, vai, senta-se ou deita-se, então essa pessoa não compreende o sentido de meus ensinamentos. Por quê? O Tathāgata é aquele que nem vem nem vai a parte alguma, e por essa razão é chamado o Tathāgata.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

30 — O PRINCÍPIO DA UNIDADE DAS APARÊNCIAS

✦

1 “Subhūti, se um bom homem ou uma boa mulher desintegrasse três mil grandes mil-mundos em átomos, esses átomos seriam muito numerosos?” “Seriam extremamente numerosos, Bhagavān. Por quê? Se essa multidão de átomos existisse verdadeiramente, então o Buda não falaria de uma multidão de átomos. Mas o Buda fala de uma multidão de átomos, e por conseguinte a multidão de átomos de que fala o Buda não é uma multidão de átomos, e por isso é chamada uma multidão de átomos. Bhagavān, os três mil grandes mil-mundos de que fala o Tathāgata não são mundos, e por isso são chamados mundos. Por quê?

1.2 A existência desses mundos é como uma única aparência unificada. Por quê? A aparência unificada de que fala o Tathāgata não é uma aparência unificada, e por isso é chamada a aparência unificada.”

1.3 “Subhūti, aquele que é da característica unificada não é capaz de falá-la, e no entanto as pessoas comuns desejam avidamente adquiri-la.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

31 — CONHECER E PERCEBER NÃO NASCIDOS

✦

1 "Subhūti, suponhamos que uma pessoa diga: 'O Buda ensina visões de um eu, uma pessoa, um ser e uma vida.' Subhūti, que achas? Essa pessoa compreende o sentido de meus ensinamentos?"

1.2 "Não, Bhagavān, essa pessoa não compreende o sentido dos ensinamentos do Tathāgata. Por quê? As visões de um eu, uma pessoa, um ser e uma vida de que fala o Bhagavān não são visões de um eu, uma pessoa, um ser ou uma vida, e por isso são chamadas as visões de um eu, uma pessoa, um ser e uma vida."

1.3 "Subhūti, quanto a todos os dharmas, aquele que está desenvolvendo a mente da Anuttarā Samyaksaṃbodhi deve assim conhecer, assim ver e assim crer, sem fazer surgir noções de dharmas. Subhūti, a verdadeira característica dos dharmas não é uma característica dos dharmas, e por isso é chamada a característica dos dharmas.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

32 — TRANSFORMANDO O IRREAL

✦

1 "Subhūti, suponhamos que alguém enchesse mundos imensuráveis e inumeráveis com os Sete Tesouros Preciosos e depois os entregasse na prática da doação. Se um bom homem ou uma boa mulher desenvolve a mente de um bodisatva e mantém este sūtra, ainda que apenas uma gāthā de quatro versos, e o aceita, mantém, estuda, recita e explica a outros, então os méritos disso superam os outros. Como se deve explicá-lo? Sem se agarrar às características, na assimidade imóvel. Por que razão?

2 Todos os dharmas condicionados
São como sonhos, ilusões, bolhas ou sombras;
Como gotas de orvalho, ou como relâmpagos;
Assim devem ser contemplados.

3 Depois que o Buda falou este sūtra, o ancião Subhūti, junto com todos os bhikṣus, as bhikṣuṇīs [monjas], os upāsakas, as upāsikās e os devas, humanos e asuras de todos os mundos, ouviu o que o Buda havia dito. Com grande alegria, eles creram, aceitaram e praticaram reverentemente de acordo.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0